

18 de fevereiro

DOIS PARDAIS

Não se vendem dois pardais por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem o consentimento do vosso Pai. S. Mat. 10:29.

Você sabia que a história da salvação se acha envolvida na vida de dois simples pardais? Estes pássaros pequenos e comuns eram vendidos na Palestina por dois asses o par, cerca de 2/3 de um Cent (de dólar).

Em todos os casos em que a lepra foi curada, Deus exigia uma cerimônia de purificação na qual dois pardais exerciam um papel de importância extrema. Cada parte desta oferta incomum tinha grande significado espiritual. Aquele que desejava a purificação devia trazer um ramo de cedro, um raminho de hissopo, um pano ou fita escarlate, um vaso de barro limpo, e dois pardais.

O sacerdote levava o ex-leproso para a água corrente onde se enchia de água o vaso de barro. Matava-se um pardal sobre a água corrente deixando seu sangue misturar-se com as águas no vaso de barro. A mistura do sangue com água lembrava o sangue do homem Jesus, sempre fluindo pronto para limpar o pecador. Isto somente é possível porque Jesus decidiu abandonar Sua glória celestial para, como homem, habitar naquilo que a Bíblia chama de "vaso de barro".

Então o sacerdote ligava o aromático hissopo ao pequeno ramo de cedro com o estofa escarlate (cor de sangue). O aroma resinoso do cedro combinado com o hissopo constituía um perfume deleitoso. Usando tudo isto como vassoura, o sacerdote mergulhava o hissopo na mistura de sangue e água e borrifava sete vezes sobre o homem. Cada parte – o cedro, o hissopo, a água corrente, e o sangue representa o poder purificador de Cristo.

A seguir, o pássaro vivo era mergulhado na mesma mistura. No momento em que o leproso era declarado limpo, era libertado e mandado ao ar livre. Que belo meio de demonstrar a mistura da morte e vida de Jesus! Antes de ser o pássaro liberto, devia ser lançado dentro do sangue do pardal morto. O sangue perdoador de Jesus precede a vida cristã feliz. Depois de ter morrido, Jesus também ressuscitou.

Cada pardal nos lembra que Cristo morreu para que pudéssemos ser perdoados e viver eternamente. Os pardais eram gratuitos exatamente como o plano da salvação ao homem, mas, oh, quanto custou para Deus!